



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

DEZEMBRO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Dezembro 2024

Foto: MST na Bahia.



MST traz balanço de 2024 celebrando os 40 anos de luta e perspectivas para a Reforma Agrária

Foto: MST na Bahia



BALANÇO DO MST EM 2024 – CENTRALIDADE DA REFORMA AGRÁRIA

O MST apresentou o balanço de 2024 celebrando seus 40 anos de luta e perspectivas para a Reforma Agrária Popular, por meio de uma coletiva de imprensa online, recuperando os desafios e as perspectivas para o próximo período, sempre ressaltando a importância do povo Sem Terra como agente de transformação social no campo. Com marcos históricos, desafios climáticos e avanços pontuais, 2024 reforçou a centralidade da Reforma Agrária na construção de um Brasil melhor e solidário.

<https://mst.org.br/2024/12/20/mst-traz-balanco-de-2024-celebrando-os-40-anos-de-luta-e-perspectivas-para-a-reforma-agraria/>



Dezembro 2024

“Este ano marca os 40 anos do MST, evidenciando sua trajetória de resistência e luta. Foi um período repleto de simbolismos, com a retomada de debates internos e o fortalecimento das relações com a sociedade.

Este também foi um ano importante na consolidação do projeto de Reforma Agrária Popular do Movimento, com a massificação da agroecologia e o avanço na produção de alimentos com o plantio de mais de 25 milhões de árvores, como parte do Plano Nacional Plantar Árvores Produzir Alimentos Saudáveis, que busca aliar a produção de alimentos e recuperação ambiental e mitigar os efeitos do projeto de morte do agronegócio e enfrentar a crise ambiental”

CERES HADICH DESTACA OS ELEMENTOS DA LUTA DO MST EM 2024

Acima, trechos da fala de Ceres Hadich, da direção nacional do MST, durante a coletiva de imprensa que apresentou o balanço de 2024 do MST. Ela lembrou que 2024 foi um ano especial para o Movimento no sentido de reafirmar sua luta e resistência de mais 40 anos de história, na luta pela terra e pela Reforma Agrária Popular no país.

<https://mst.org.br/2024/12/20/mst-traz-balanco-de-2024-celebrando-os-40-anos-de-luta-e-perspectivas-para-a-reforma-agraria/>



Dezembro 2024

Foto: Eduardo Moura / MST no MA.



'Pequenas máquinas agrícolas são uma necessidade para agricultura camponesa', diz pesquisadora chinesa

Foto: Eduardo Moura/MST no MA



COOPERAÇÃO BRASIL-CHINA - PEQUENAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Foi lançado, na Universidade de Brasília (UnB), o Centro Brasil-China de Pesquisa, Desenvolvimento e Promoção de Tecnologia e Mecanização para Agricultura Familiar. A proposta vem sendo impulsionada pelo MST como uma estratégia para o desenvolvimento da agricultura familiar no país, com a produção de maquinário agrícola de pequeno porte. O primeiro lote de 30 máquinas chinesas chegou ao Brasil em fevereiro de 2024, sob acompanhamento do MDA, e está sendo testado no Rio Grande do Norte. O segundo lote com 50 equipamentos chegou à capital federal para ser testado na UnB.

<https://www.facebook.com/share/p/19vDQcGEDR/>



Dezembro 2024

Foto: Priscila Ramos.



PRODUÇÃO COOPERADA DE ALIMENTOS E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

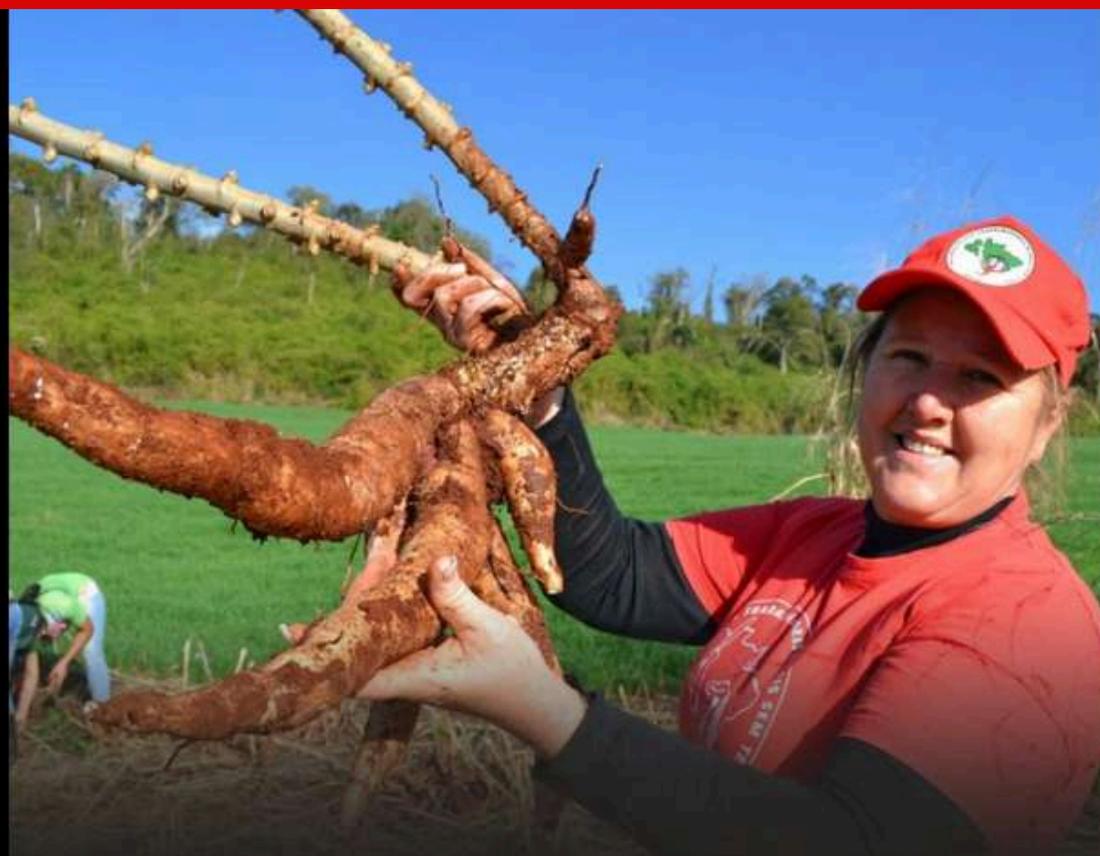
As cooperativas e áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST, agregam 7 mil famílias cooperadas diretamente e outras 30 mil famílias beneficiadas, e se destacam na produção de alimentos saudáveis, preservação ambiental e valorização das comunidades rurais, por meio da Reforma Agrária Popular, uma estratégia para garantir a soberania alimentar e fortalecer a produção de alimentos saudáveis no Brasil. Assim surge o Finapop – iniciativa inovadora e transformadora – que oferece um crédito produtivo para as cooperativas.

<https://mst.org.br/2024/12/17/investir-no-finapop-e-garantir-alimento-saudavel-e-impacto-social/>



Dezembro 2024

Foto: Juliana Barbosa.



**“Investir no Finapop é garantir
alimento saudável e impacto social”**

Foto: Juliana Barbosa



FINAPOP – PLATAFORMA DE INVESTIMENTO PARTICIPATIVO

Neste ano o Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop), organizado pelo MST, lançou uma plataforma de investimento participativo, por meio da qual as cooperativas e associações podem captar recursos de maneira direta e transparente, com apoio técnico e acompanhamento contínuo. Isso fortalece tanto a produção agroecológica quanto as redes de comercialização, consolidando um ciclo virtuoso que beneficia agricultores e consumidores. Veja, abaixo, cards sobre o que é o Finapop.

<https://mst.org.br/2024/12/17/investir-no-finapop-e-garantir-alimento-saudavel-e-impacto-social/>



Dezembro 2024

Foto: Finapop.

VOCÊ SABE O QUE É O FINAPOP?

“O Finapop é uma iniciativa de financiamento voltada para a produção de alimentos saudáveis, desenvolvida pelas cooperativas, associações e empresas sociais presentes em territórios de reforma agrária em todo o Brasil.”

Luis Costa
diretor executivo do Finapop

Foto: Finapop.

COMO FUNCIONA?

Criado em 2020, o Finapop nasce como uma iniciativa para captar recursos, tanto no mercado financeiro quanto, principalmente, com as pessoas comuns, onde elas podem investir sabendo exatamente onde o dinheiro está sendo aplicado e qual impacto ele está gerando.



Dezembro 2024

Foto: Finapop.



PASSO-A-PASSO:

- 1.** As cooperativas apresentam projetos para captação de investimentos na produção de alimentos saudáveis;
- 2.** As pessoas, ao aplicarem seu dinheiro, obtêm o retorno financeiro e também um retorno de impacto social e ambiental da iniciativa fomentada.

Foto: Finapop.

POR QUE INVESTIR NO FINAPOP?

Mais de 70% das cooperativas atendidas pelo Finapop nunca haviam acessado crédito produtivo antes.

Isso reforça a relevância dessa iniciativa para a organização da produção em territórios de reforma agrária, além de oferecer uma alternativa significativa para os investidores, que podem aplicar seus recursos em algo em que realmente acreditam e que terá impacto direto em suas vidas.

FINAPOP



Dezembro 2024

Foto: Julia Gimenez MST-SP.



Novos créditos devem dinamizar agroindústria e comércio em assentamentos, diz dirigente do MST

Foto: Julia Gimenez



EM 24 ESTADOS, 185 COOPERATIVAS E 120 AGROINDÚSTRIAS DO MST

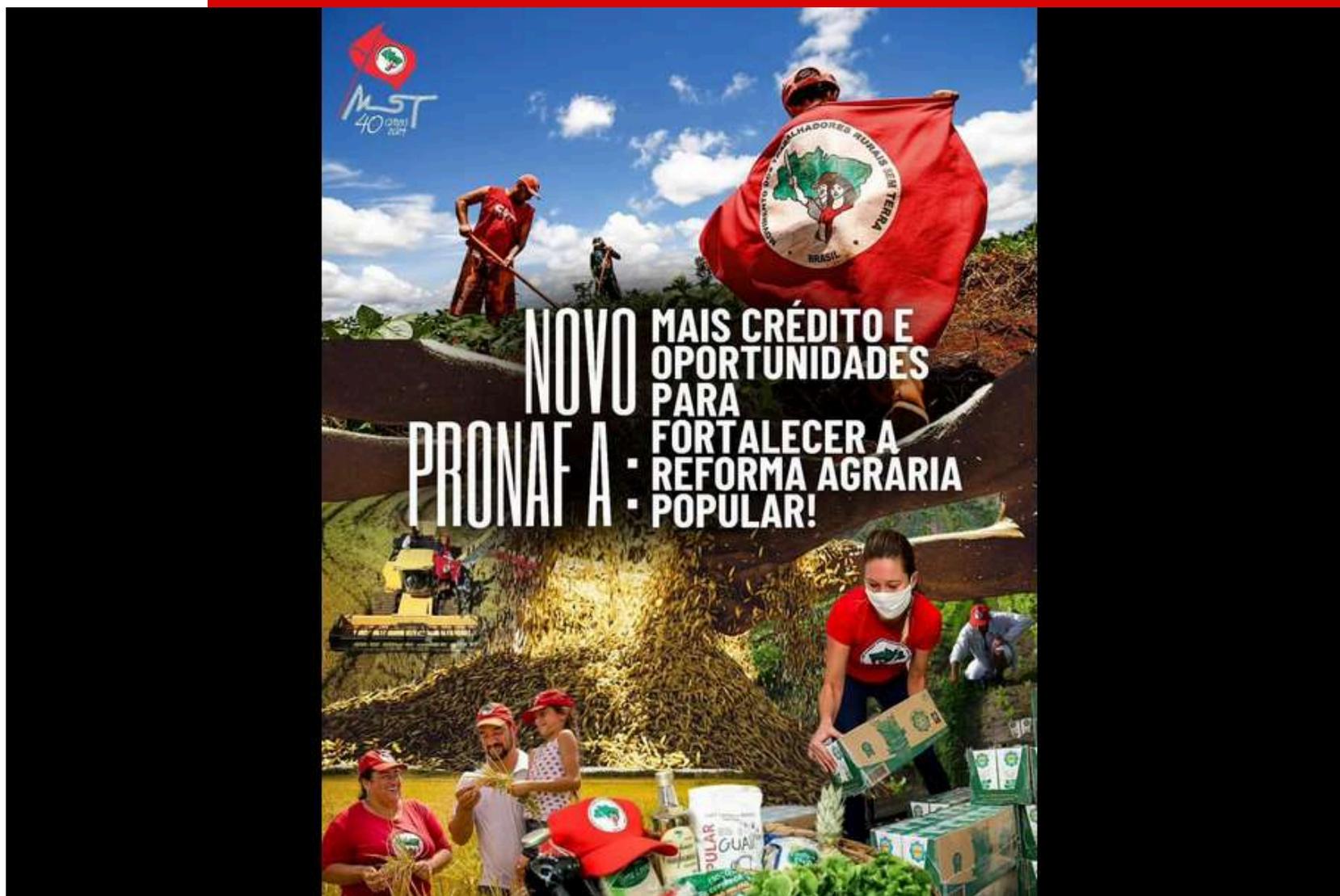
Atualmente o MST está presente em 24 estados brasileiros, abrangendo as cinco regiões do país, e reúne aproximadamente 450 mil famílias assentadas da Reforma Agrária Popular, que conquistaram a terra por meio da luta e organização dos trabalhadores rurais. A produção nos assentamentos é fortalecida por 185 cooperativas e 120 agroindústrias. Dentre elas, cooperativas de cinco estados que atuam na cadeia da bovinocultura, englobando as etapas de produção, agroindustrialização e comercialização de leite e seus derivados.

<https://mst.org.br/2024/12/10/novos-creditos-devem-dinamizar-agroindustria-e-vendas-em-assentamentos-diz-dirigente-do-mst/>



Dezembro 2024

Foto: Regional Brejo PE.



NOVO PRONAF A: CRÉDITO PARA FORTALECER A PRODUÇÃO CAMPONESA

O Conselho Monetário Nacional autorizou o novo Pronaf A, com rebote de 25% para famílias assentadas da Reforma Agrária e cooperativas. Este é um passo importante para garantir o acesso ao crédito e aumentar a produção em todas as áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST. As cooperativas também poderão acessar recursos de até R\$ 8 milhões para apoiar seus cooperados. Com trabalho coletivo e muita resistência, o Movimento segue construindo a soberania alimentar e a justiça social no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/1AAyrEoVqx/>



Dezembro 2024

Foto: MST - Maranhão.



MST/MA MOSTRA A FORÇA DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR NA 2ª FEMAF

O MST defendeu a agricultura familiar e a Reforma Agrária Popular na abertura da 2ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (Femaf), em São Luís (MA). O evento contou com a presença de Aldemir Gomes, da direção nacional do MST, que destacou pontos essenciais para o futuro do Maranhão como a defesa da Reforma Agrária Popular, mais investimentos na agricultura familiar e ações contra a violência no campo. A Femaf reuniu agricultores, quilombolas, indígenas e movimentos sociais para fortalecer a agricultura familiar e a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/18ZALf6Dsz/>



Dezembro 2024

Foto: Elitiel Guedes (@elitelielguedes).



MA - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DO MST É DESTAQUE NA 2ª FEMAF

O MST/MA mostrou a força da Reforma Agrária Popular na 2ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (Femaf), em São Luís (MA), com mais de 70 produtos agroecológicos – doces e licores naturais do Coletivo de Mulheres “Produzir e Resistir”, assentamento Palmares, de Nina Rodrigues (MA); mel puro e saboroso do P.A. Califórnia, de Açailândia (MA), com a Associação AAVA; produtos do babaçu, farinha de mandioca e ovos agroecológicos da Coopevi, de Itapecuru Mirim (MA). E mais de 50 produtos variados que foram comercializados na barraca da Loja da Rede Armazém do Campo de São Luís (MA).

<https://www.facebook.com/share/p/1ChQYoPXsN/>



Dezembro 2024

Foto: MST Rondônia.



PLANTIO DE ÁRVORES NO ENCONTRO ESTADUAL DO MST DE RONDÔNIA

O final do 33º Encontro Estadual do MST de Rondônia foi marcado por uma importante ação simbólica e concreta em prol do meio ambiente e da soberania alimentar. Durante o encontro, militantes e convidados plantaram 40 mudas de árvores, reafirmando o compromisso do Movimento com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis e a luta por um modelo de produção agroecológico e sustentável. O plantio foi realizado em uma área estratégica, com espécies nativas e frutíferas, reforçando o papel central das florestas no combate às mudanças climáticas e na preservação da biodiversidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1A3wNb55jT/>



Dezembro 2024

Foto: MST Rondônia.



MST/RO DISCUTE O FORTALECIMENTO DO PLANO NACIONAL DE PLANTIO

Cada árvore plantada no encerramento do 33º Encontro Estadual do MST de Rondônia representou não apenas o cuidado com o meio ambiente, mas também o compromisso com a vida e a produção de alimentos saudáveis para o povo. O MST tem defendido que o plantio de árvores é uma ferramenta para a construção de um novo modelo de agricultura, baseado na justiça social, na agroecologia e no fortalecimento da soberania alimentar. Durante o Encontro, discutiram estratégias para fortalecer o plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis” em todo o Estado, com boas metas de plantio para os próximos anos.

<https://www.facebook.com/share/p/1A3wNb55jT/>



Dezembro 2024

Foto: MST Roraima.

The poster features a central title 'workshop Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis' in a mix of green and black fonts. It lists two main topics: 'Modelos de produção, ambiente e Agroecologia' and 'Setor de Produção'. The organizing body is identified as 'Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST'. The location is 'RUA ODÍLIO DE OLIVEIRA CRUZ, 1027 - ALVORADA'. Logos for 'COMISSÃO DE AGRICULTORES E PRODUTORES NA PRODUÇÃO DA ÚNICA CLASSE', 'LABORATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO RURAL DO BRASIL', and 'Festival do MST: Por Terra, Arte e Pão' are present. At the bottom, logos for 'FUNDO CASA SOCIOAMBIENTAL' and 'VAC' are shown under the heading 'Apoio:'.

workshop
Plantar Árvores, Produzir
Alimentos Saudáveis

- Modelos de produção, ambiente e Agroecologia
08/12 das 16:40h à 18:00h
- Setor de Produção
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST
(evento com certificação)

LOCAL: RUA ODÍLIO DE OLIVEIRA CRUZ, 1027 - ALVORADA

Apoio: **fun**do casa SOCIOAMBIENTAL **VAC**

RR - WORKSHOP "PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS"

Terra, arte e pão também têm tudo a ver com agroecologia. E foi pensando nisso que o MST/RR organizou um Workshop para abordar esse tema tão importante. O Workshop "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis" foi realizado no Ponto de Cultura Ulisses Maçaças, organizado pelo Movimento em Boa Vista, Roraima, e integrou a programação do II Festival: Por Terra, Arte e Pão, evento que prioriza a vida, a democratização da terra e a cultura em geral. O Festival contou com uma Feirinha da Reforma Agrária que comercializou produtos alimentares agroecológicos e da agricultura familiar, além de artesanatos.

<https://www.facebook.com/share/p/18XW8QA8Jh/>



Dezembro 2024

Foto: MST Roraima.



V ENCONTRO ESTADUAL DO MST EM RORAIMA

Em seu quinto ano, o encontro estadual do MST em Roraima reuniu famílias acampadas e assentadas da reforma agrária de alguns municípios do estado!

MST/RR - FAMÍLIAS DISCUTEM O FORTALECIMENTO DE SUAS PAUTAS

O V Encontro Estadual do MST em Roraima reuniu as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/RR. O evento contribuiu com o fortalecimento das pautas do Movimento, bem como o alinhamento dos planejamentos e objetivos para o próximo período. Os participantes tiveram momentos de formação política e debates estratégicos, reafirmando o compromisso com a luta pela democratização da terra, a produção de alimentos saudáveis e a construção de uma sociedade mais justa.

<https://www.facebook.com/share/p/15QrmTwPbF/>



Dezembro 2024

Foto: Setor de Comunicação do MST/AL.



AL – SEMINÁRIO SOBRE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE BRASIL E CHINA

Foi realizado, no auditório do Sinteval em Maceió (AL), o seminário no marco dos 50 anos das Relações Diplomáticas entre Brasil e China. O Evento contou com a presença especial do Conselheiro da Embaixada da China no Brasil, Jia Chen, além de outras lideranças de movimentos populares da cidade e do campo. A atividade é uma iniciativa colaborativa para as articulações entre o governo brasileiro e chinês, especialmente nos avanços para a agricultura familiar e camponesa, entre elas a parceria com o MST nos temas da mecanização e bioinsumos, essenciais para a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/14e8N9nBPX/>

Dezembro 2024

Foto: MST em Alagoas.



RIO LARGO (AL) – SEMANA ACADÊMICA DE AGROECOLOGIA DO PRONERA

O MST participou da Semana Acadêmica de Agroecologia do Pronera, no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Rio Largo (AL), marcando o encerramento da Jornada da Diversidade Agroecológica. Este é o primeiro curso de Agroecologia do Pronera no Brasil. As aulas aconteceram no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Atalaia (AL), em parceria com a UFAL. Essa formação é um marco para a luta por educação no campo e pela construção de um modelo de produção agroecológica e popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1FGUnHZsHh/>



Dezembro 2024

Foto: Setor de Comunicação do MST/AL.



AL - PLANTIO DE MUDAS NO VIVEIRO DO ACAMPAMENTO CHE GUEVARA

Em mais uma ação do plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, as famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST em União Palmares, Alagoas, realizaram um mutirão de plantio de novas mudas no Viveiro da Reforma Agrária Popular do acampamento. Para o Movimento, plantar árvores é cuidar e proteger a terra, e fortalecer a luta por Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/15iHEdngZ7/>



Dezembro 2024

Foto: MST em Alagoas.



AL - CURSO DE ENXERTIA E PROPAGAÇÃO DE MUDAS

O MST de Alagoas, com o apoio da engenheira agrônoma Taciana Salvador, realizou um curso de enxertia e propagação de mudas. O curso teve o objetivo de fortalecer o saber popular das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no estado. Os participantes saíram com o compromisso de avançarem com o projeto sustentável de produção de alimentos agroecológicos e agroflorestais.

<https://www.facebook.com/share/p/1FFE41vw81/>

Dezembro 2024



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



TAQUARANA (AL) - PRODUÇÃO DE MUDAS E COLETA DE SEMENTES

Em mais uma atividade do plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, as famílias do acampamento Zumbi dos Palmares, organizadas pelo MST em Taquarana (AL), realizaram um mutirão para produção de mudas, coleta de sementes e a construção de uma composteira. As principais sementes coletadas foram a espinheira santa, a chuva de ouro e o pau-brasil, espécies fundamentais para fortalecer a biodiversidade e contribuir para a recuperação ambiental. O MST/AL segue na luta pela Reforma Agrária Popular, reafirmando seu compromisso com o meio ambiente. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/15ciWBveWn/>



Dezembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Dezembro 2024

Foto: Mykesio Max.



Feira da Reforma Agrária do MST movimenta Atalaia (AL) com diversidade produtiva e atrações

Foto: Mykesio Max



MST REÚNE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS NA FEIRA DE ATALAIA (AL)

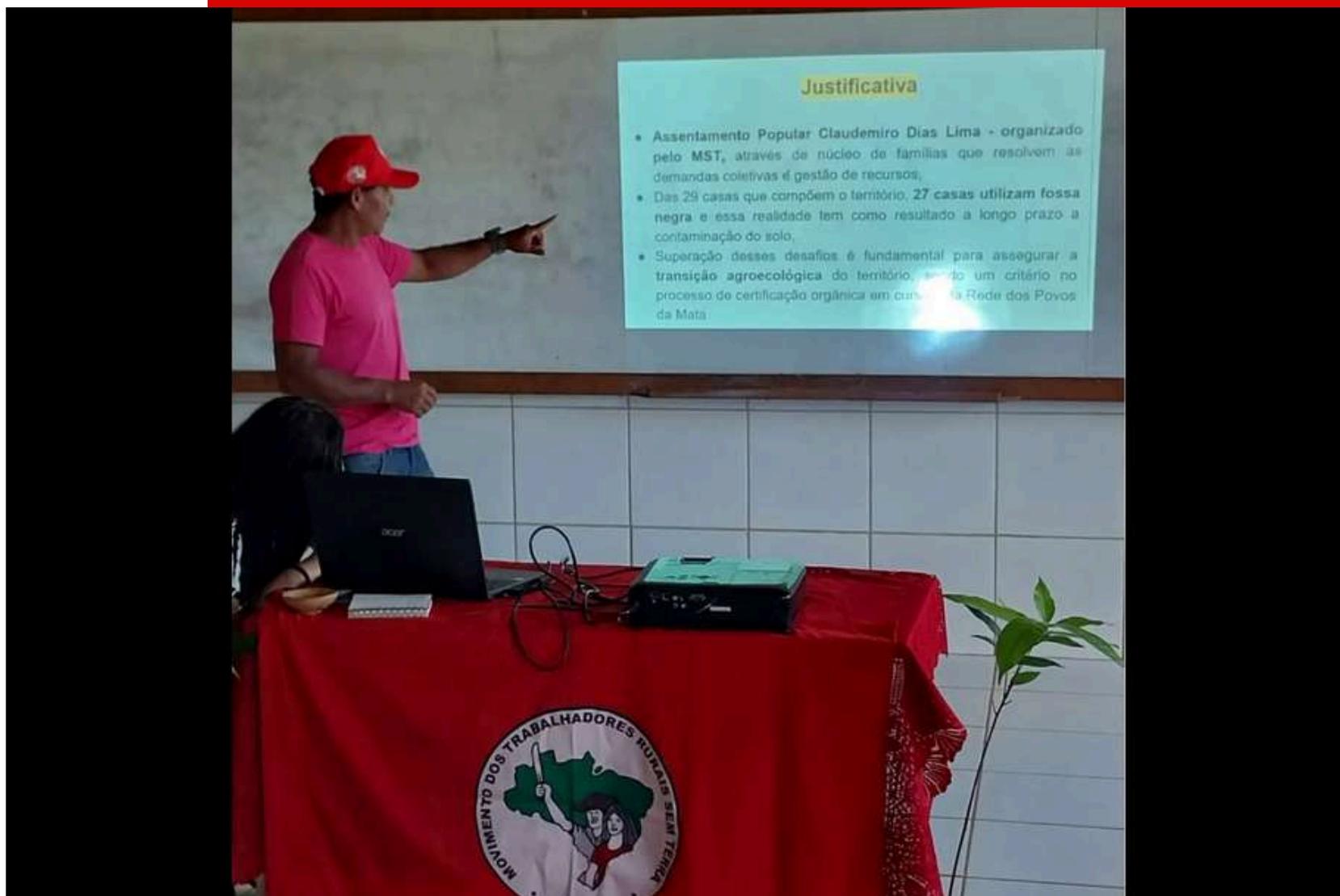
A cidade de Atalaia, na Zona da Mata de Alagoas, recebeu a 6ª edição da Feira da Reforma Agrária do MST. O evento, que já faz parte do calendário do Movimento, reuniu uma diversidade de produtos agroecológicos cultivados nas áreas de Reforma Agrária Popular da região, como abacaxi, batata, macaxeira, abóbora, feijão de corda, banana, inhame e muito mais. Os frutos da luta pela terra traduzem o compromisso do MST em levar alimentos cultivados de forma agroecológica e sem o uso de agrotóxicos, destinados à população urbana.

<https://mst.org.br/2024/12/03/feira-da-reforma-agraria-do-mst-movimenta-atalaia-al-com-diversidade-produtiva-e-atracoes/>



Dezembro 2024

Foto: ETALC.



ITUBERÁ (BA) - TURMA DE AGROECOLOGIA APRESENTA TCC

A primeira turma do curso técnico em Agroecologia, na pedagogia da Alternância da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), apresentou os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Ao longo dos três semestres, os educandos desenvolveram projetos de pesquisa e intervenção nas comunidades, onde moram ou se envolvem, abrangendo uma diversidade de temas, com o eixo transversal da agroecologia: produção vegetal e animal, estudo sobre solo, tecnologias sociais de saneamento rural, comercialização, cooperativismo, plantas medicinais e direito ao lazer.

<https://www.facebook.com/share/p/15XWTVBdYW/>



Dezembro 2024

Foto: MST na Bahia.



Saída para crise climática deve ser coletiva e com os povos do campo como precursores das mudanças

Foto: MST na BA



BAHIA - MST DEBATE OS AVANÇO DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Durante quatro dias do 37º Encontro Estadual do MST na Bahia, realizado no Parque de Exposições, em Salvador (BA), os 2.150 trabalhadores rurais das 10 regionais organizadas pelo MST/BA, participaram de mesas de debates que discutiram temas centrais para o avanço da Reforma Agrária Popular, como a crise climática, a produção de alimentos saudáveis, a saúde mental no campo, o combate às violências de gênero e raça, além do balanço das eleições de 2024.

<https://mst.org.br/2024/12/18/37o-encontro-estadual-do-mst-na-bahia-encerra-com-forca-e-uniao-dos-trabalhadores-rurais/>



Dezembro 2024

Foto: Greiciane Souza e Jonas Santos.



BA - PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS E UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA

No encerramento do 37º Encontro Estadual do MST/BA, foi realizada a mesa de debate “Organicidade e calendário de lutas em 2025”, com a participação de Eliane Oliveira e Evanildo Costa, ambos da direção nacional do MST/BA. A plenária final reafirmou o compromisso do MST com a organização de base, a produção de alimentos saudáveis e a construção de uma sociedade mais justa, por meio da Reforma Agrária Popular. Acima, imagem da mística, simbolizando a união, a memória das lutas passadas e a esperança nas conquistas futuras.

<https://mst.org.br/2024/12/18/37o-encontro-estadual-do-mst-na-bahia-encerra-com-forca-e-uniao-dos-trabalhadores-rurais/>



Dezembro 2024

Foto: Voz do Movimento.



FLOCÃO DE MILHO CRIOULO AGROECOLÓGICO E EXTRATO DE TOMATE

No 37º Encontro Estadual do MST na Bahia, realizado no Parque de Exposições, em Salvador (BA), o Movimento celebrou mais uma conquista da produção camponesa com o lançamento dos novos produtos da marca Terra Justa: Flocão de Milho Crioulo Agroecológico e o Extrato de Tomate. Esses produtos são frutos do trabalho coletivo, da organização das famílias assentadas e acampadas, organizadas pelo MST, e representam a força da Reforma Agrária Popular, garantindo alimentos saudáveis ao povo. Abaixo, imagens do ato de lançamento.

<https://www.facebook.com/share/p/18sv24ZQNh/>



Dezembro 2024

Foto: Michele Lima, Greiciane Souza, Geovana Hora e Jonas Souza.



Foto: Michele Lima, Greiciane Souza, Geovana Hora e Jonas Souza.





Dezembro 2024

Foto: Voz do Movimento.



PARCERIA DO MST/BA COM A UNEB - GRADUAÇÃO AGRÔNOMICA

O MST celebrou a assinatura do Termo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, organizada pelo MST/BA. Essa parceria marca o início de um novo curso de graduação em Engenharia Agrônoma, que será ofertado para toda a população, com uma abordagem que prioriza a agroecologia e os movimentos sociais. O MST fortalece o compromisso com uma educação transformadora, voltada para a construção de um modelo agrícola agroecológico e conectado com as demandas do campo e da cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/17rd3Djc4w/>



Dezembro 2024

Foto: Comunicação MST Ceará.



35º Encontro Estadual do MST no Ceará reúne 700 Sem Terra em Fortaleza

Foto: Comunicação MST Ceará



CE - DEBATES COM FOCO NO AVANÇO DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Mais de 700 trabalhadores rurais das áreas de Reforma Agrária organizadas pelo MST/CE se reuniram no Clube Cofeco, em Fortaleza (CE), para participarem do 35º Encontro Estadual do MST. Ao longo dos quatro dias, eles debateram temas com foco no avanço da Reforma Agrária Popular, como a conjuntura internacional, política, econômica e social, com ênfase na questão agrária, a produção de alimentos saudáveis, assembleia das mulheres, LGBTs, juventude, e a formatura da turma da brigada nacional Oziel Alves.

<https://mst.org.br/2024/12/26/centro-de-formacao-canudos-e-reinaugurado-no-assentamento-quissama-em-sergipe/>



Dezembro 2024

Foto: Reprodução/ MST em Sergipe.



Turismo de base comunitária no MST em Sergipe inspira pesquisa e lançamento de livro

Foto: Reprodução/ MST em Sergipe



SERGIPE – TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO MST

No contexto da agricultura familiar, o desenvolvimento de atividades não agrárias, como o turismo, tem sido visto como uma ferramenta e alternativa para a geração de renda, dinamizando o cotidiano dos assentamentos com a recepção de visitantes que buscam se conectar com o campo e a natureza por meio da história de luta e organização das famílias assentadas. Pensando nisso, a educadora Rosa Oliveira, mestranda pelo IFS, fez um acompanhamento no assentamento Moacir Wanderlei, organizado pelo MST, em Nossa Senhora do Socorro (SE).

<https://mst.org.br/2024/12/09/turismo-de-base-comunitaria-no-mst-em-sergipe-inspira-pesquisa-e-lancamento-de-livro/>



Dezembro 2024

“Decidimos levantar os principais atrativos para organizar essas visitas dentro da proposta do turismo de base comunitária e estruturamos o roteiro de acordo com o perfil do grupo, envolvendo todos que participaram diretamente da pesquisa e as demais famílias que se integraram ao longo do processo.

As atividades de turismo de base comunitária fortalecem as práticas já existentes no assentamento. Aos visitantes são oferecidas a hospitalidade típica da organização local, a participação no plantio da horta, na colheita, na alimentação dos animais (peixes, porcos, galinhas), além de conhecerem o quintal agroecológico, os artesanatos e a história do assentamento. Tudo é organizado com base nas potencialidades que o grupo decide compartilhar”

SE - PESQUISADORA DESTACA O PAPEL DO TURISMO DE BASE NO MST

Acima, trechos da fala da educadora Rosa Oliveira, mestranda pelo IFS. Segundo ela, o assentamento Moacir Wanderlei, organizado pelo MST/SE, tem grande procura. Rosa destaca ainda que, na proposta do turismo de base comunitária, o assentamento mantém suas atividades cotidianas durante as visitas. Por meio de intercâmbios técnicos e sociais realizados por estudantes, agricultores, artistas, organizações sociais e sindicatos nacionais e internacionais, pequenas e médias iniciativas de turismo têm surgido.

<https://mst.org.br/2024/12/09/turismo-de-base-comunitaria-no-mst-em-sergipe-inspira-pesquisa-e-lancamento-de-livro/>



Dezembro 2024

Foto: MST.



SERGIPE - VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Conhecido como Quissamã, o assentamento Moacir Wanderlei, organizado pelo MST em Nossa Senhora do Socorro (SE), é composto por 34 famílias que vivem e produzem muitos alimentos saudáveis, estando localizado a 17 km da capital Aracaju (SE). O turismo possibilita vivências e experiências em sintonia com a cultura local, o ambiente, os patrimônios, as memórias e a historicidade dos sujeitos. Esse novo olhar sobre o turismo é uma resposta às críticas às práticas convencionais, muitas vezes pautadas na lógica de massificação.

<https://mst.org.br/2024/12/09/turismo-de-base-comunitaria-no-mst-em-sergipe-inspira-pesquisa-e-lancamento-de-livro/>



Dezembro 2024

“O turismo veio para fortalecer, porque o assentamento passou a se envolver mais com essa proposta de trazer pessoas que possam conhecer nossa história e ter a oportunidade de provar nossa alimentação. Também nos ajudou a organizar o assentamento, preservar as nascentes dos rios e fortalecer a agricultura familiar. A pesquisa de Rosa e da professora veio em boa hora e é uma realização muito importante para nossa comunidade”

ASSENTADA RESSALTA QUE O TURISMO FORTALECE O ASSENTAMENTO

Acima, trecho da fala de dona Maria dos Prazeres Feitosa, conhecida como Dedê e moradora do assentamento Moacir Wanderlei. Para ela, é motivo de grande alegria celebrar o trabalho desenvolvido por Rosa junto à comunidade. Quem tiver interesse em conhecer o assentamento e participar das visitas pode entrar em contato pela página no Instagram @quissama. Ao final de cada visita ocorre o plantio de muda de árvore no assentamento, como símbolo de amizade e defesa da natureza, em sintonia com o programa de reflorestamento do MST.

<https://mst.org.br/2024/12/09/turismo-de-base-comunitaria-no-mst-em-sergipe-inspira-pesquisa-e-lancamento-de-livro/>



Dezembro 2024

Foto: Luiz Fernando Silva e Danila Silva.



Centro de Formação Canudos é reinaugurado no Assentamento Quissamã, em Sergipe

Foto: Luiz Fernando Silva e Danila Silva



SERGIPE – REINAUGURAÇÃO DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO CANUDOS

Foi reinaugurado o Centro de Capacitação Canudos (Cecac), localizado no assentamento Quissamã, organizado pelo MST em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Desde a sua fundação em 1994, o Cecac realiza cursos de formações para o fortalecimento do campesinato e da agricultura familiar, destacando-se os cursos vinculados ao Pronera, como a primeira turma de Engenharia Agrônômica, além de Pedagogia da Terra, Licenciatura em Educação do Campo, Tecnologia em Agroecologia e cursos técnicos em Agropecuária.

<https://mst.org.br/2024/12/26/centro-de-formacao-canudos-e-reinaugurado-no-assentamento-quissama-em-sergipe/>



Dezembro 2024

Foto: Julia Muxfeldt.



CUIABÁ (MT) - JURA DE 2024 REFLETE A FORÇA DA AGROECOLOGIA

A cidade de Cuiabá, Mato Grosso, recebeu o encerramento da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura) de 2024, organizada pela UFMT em parceria com o MST. A programação contou com a Feira da Reforma Agrária, debates e ações culturais, refletindo a força da agroecologia e o papel da universidade na justiça social. A jornada aconteceu em conjunto com a 2ª Semana de Agroecologia e a Feira Estadual da Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2024/12/04/jura-em-mt-celebra-encerramento-com-feira-debates-e-acoes-culturais/>



Dezembro 2024

Foto: Julia Muxfeldt.



MT - 2ª SEMANA DA AGROECOLOGIA E FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

O encerramento da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura) de 2024, organizada pela UFMT em parceria com o MST em Cuiabá (MT), foi grandioso com a 2ª Semana da Agroecologia de Mato Grosso, que combinou a Feira Estadual da Reforma Agrária com a oferta de alimentos saudáveis oriundos de todas as regiões do estado, trocas de sementes crioulas, rodas de conversa e apresentações culturais. A integração entre agroecologia, saúde e direitos sociais destaca as conquistas e reafirma os desafios da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2024/12/04/jura-em-mt-celebra-encerramento-com-feira-debates-e-acoes-culturais/>



Dezembro 2024

Foto: Vytoria Pachlone.



MST do Mato Grosso realiza 29º Encontro Estadual reunindo a militância do estado

Foto: Vytoria Pachlone



29º ENCONTRO DO MST/MT – DEBATE DO PLANO NACIONAL DE PLANTIO

Durante três dias, mais de 150 pessoas participaram do 29º Encontro Estadual do MST/MT, realizado no Cecape, assentamento Dorcelina Folador, organizado pelo Movimento em Várzea Grande (MT). O debate sobre o plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis” também integrou a programação. Muito além do encontro e reencontro dos militantes, todos saíram com o compromisso de fortalecer a agroecologia como ferramenta de enfrentamento ao modelo de agricultura do capital, do agro, hidro e minero negócio.

<https://mst.org.br/2024/12/14/mst-do-mato-grosso-realiza-29o-encontro-estadual-reunindo-a-militancia-do-estado/>



Dezembro 2024

Foto: Vytoria Pachlone.



MT - MAPA LANÇA PROJETOS E CONAB FAZ DOAÇÃO DE SEMENTES

Durante o 29º Encontro Estadual do MST/MT, realizado no Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes (Cecape), organizado pelo Movimento em Várzea Grande (MT), houve um Ato Político de Lançamento de projetos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); além disso, teve um momento de apoio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que realiza doação de semente de amendoim, milho, maniva, feijão e adubo, que são destinadas às famílias agricultoras das áreas da Reforma Agrária para o plantio.

<https://mst.org.br/2024/12/14/mst-do-mato-grosso-realiza-29o-encontro-estadual-reunindo-a-militancia-do-estado/>



Dezembro 2024

Foto: MST em MG



Quilombo Campo Grande reúne instituições de ensino no encerramento da JURA 2024

FOTO: MST EM MG



MG - EM CAMPO DO MEIO, ENCERRAMENTO DA JURA DE 2024

O acampamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), recebeu cerca de 150 estudantes, técnicos e professores de cinco instituições de ensino, pesquisa e extensão – UNIFAL/MG, UFLA, UNIFEI, UEMG e IFSULDEMINAS – para o encerramento da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular (Jura) 2024. Também estiveram presentes integrantes do CRDH Sul de Minas e do Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas.

<https://mst.org.br/2024/12/05/quilombo-campo-grande-reune-instituicoes-de-ensino-no-encerramento-da-jura-2024/>



Dezembro 2024

Foto: Cassio Diniz.



MG - DIA DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO QUILOMBO GRANDE

Após um acolhimento com café solidário organizado pelo MST, os visitantes conheceram os lotes do acampamento Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio (MG), e a história das famílias acampadas, além de acompanhar a produção local. À tarde, houve rodas de conversa sobre os 40 anos do MST, a história do acampamento, a Escola Popular de Agroecologia Eduardo Galeano e o Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas. Também foi realizada uma avaliação das atividades promovidas durante a Jura 2024 pelas instituições participantes.

<https://mst.org.br/2024/12/05/quilombo-campo-grande-reune-instituicoes-de-ensino-no-encerramento-da-jura-2024/>



Dezembro 2024

Foto: MST no RJ.



MACAÉ (RJ) – ASSENTAMENTO AGROECOLÓGICO É AMEAÇADO DE DESPEJO

Há 14 anos na luta pela Reforma Agrária, as 63 famílias assentadas do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, organizadas pelo MST em Macaé (RJ), enfrentam mais uma vez a ameaça de despejo e criminalização social. Ao longo desses anos, as famílias assentadas tornaram-se referências em agroecologia, unindo a produção de alimentos saudáveis à conservação da natureza e ao reflorestamento de áreas degradadas, antes tomadas pelo pasto. Acima, imagem comparativa do antes e depois do Movimento organizar a área.

<https://mst.org.br/2024/12/27/familias-do-pds-osvaldo-de-oliveira-sofrem-ameaca-de-despejo/>



Dezembro 2024

Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude.



Centro Agroecológico Paulo Kageyama recebe primeira etapa da Brigada Ambiental da Juventude

Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude



SP – 1ª ETAPA DA FORMAÇÃO DA BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE

O Centro Agroecológico Paulo Kageyama (CAPK), organizado pelo MST em Jarinú (SP), encerrou a primeira etapa de formação da brigada ambiental da juventude. A ideia de uma brigada ambiental da juventude, também, vem de processos de reflexão no Movimento, e busca vincular geração de renda para a juventude no campo, combinada com a formação teórica e prática para cuidar da natureza, produção de alimentos saudáveis, tornando-os multiplicadores nessa articulação entre a defesa da natureza, dos povos e pela Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2024/12/10/centro-agroecologico-paulo-kageyama-recebe-primeira-etapa-da-brigada-ambiental-da-juventude/>



Dezembro 2024

Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude.



SP - ESTUDOS TEÓRICOS DA BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE

Os processos de estudos teóricos da primeira etapa de formação da brigada ambiental da juventude, realizada no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST/SP, foram combinados com aulas e oficinas práticas, que abordaram temas como a questão agrária, a questão ambiental, a agroecologia, a saúde e as tarefas deste tempo histórico diante da crise capitalista, que aprofunda a crise ambiental e a maneira como os povos se relacionam entre si e com a natureza.

<https://mst.org.br/2024/12/10/centro-agroecologico-paulo-kageyama-recebe-primeira-etapa-da-brigada-ambiental-da-juventude/>

Dezembro 2024



Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude.



SP – BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE: RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

Na programação formativa da 1ª brigada ambiental da juventude Sem Terra foi realizada uma oficina sobre Restauração de Nascentes, em parceria com a Associação Mata Ciliar, no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinu (SP). A atividade trouxe reflexões sobre a formação das nascentes, seus diferentes tipos e as práticas essenciais para sua preservação. Além disso, destacou o papel estratégico da vegetação no entorno dessas áreas e debateu os impactos das mudanças climáticas e do agronegócio no cuidado com a natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1BKzjRpubN/>



Dezembro 2024

Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude.



PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS - BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE

Os educandos da 1ª brigada ambiental da juventude, realizada no Centro Agroecológico Paulo Kageyama (CAPK), organizado pelo MST/SP, participaram da ação de plantio de diversas espécies de plantas medicinais na Farmácia Viva do CAPK, dando continuidade ao compromisso com a saúde e a agroecologia. Houve troca pedagógica e atividades práticas sobre como realizar ações concretas a partir da agroecologia nos territórios da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/19yRUkYAvp/>



Dezembro 2024

Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude.



JARINU (SP) - OFICINA DE HORTOS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Os educandos da 1ª brigada ambiental da juventude, que foi realizada no Centro Agroecológico Paulo Kageyama (CAPK), organizado pelo MST em Jarinu (SP), participaram da oficina de Hortos Medicinais e Fitoterápicos, conduzida por Sabrina Leite, que compartilhou seus conhecimentos sobre a importância das plantas no tratamento e na prevenção de diversas enfermidades. Durante a oficina, foi demonstrado na prática como extrair as propriedades medicinais das plantas.

<https://www.facebook.com/share/p/19yRUkYAvp/>



Dezembro 2024

Foto: Comunicação Brigada Ambiental da Juventude.



OFICINA DE VIVEIROS E SEMENTES - BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE

Para fortalecer a prática agroecológica e cuidado ambiental, uma oficina de Viveiros e Sementes foi conduzida com foco em métodos agroecológicos de quebra de dormência de sementes, durante a 1ª brigada ambiental da juventude, realizada no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST/SP. A atividade, mediada por Matheus Mendes, da coordenação da região nordeste do plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, proporcionou aos educandos conhecimentos no manejo de sementes, reforçando a importância dos viveiros em seus territórios para avançar no cuidado com os biomas.

<https://www.facebook.com/share/p/1YnbkSw7U8/>



Dezembro 2024

Foto: @filipeaugustoperes.



RIBEIRÃO PRETO (SP) - 1ª CIRANDA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A Feira Popular da Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Ribeirão Preto (SP), realizou a 1ª Ciranda sobre Alimentação Saudável. Organizada pelo Grupo de Estudos de Educação do Campo da USP de Ribeirão Preto, a atividade reuniu crianças, adolescentes e adultos da Escola do Campo Neusa Paviato, organizada pelo MST/SP, e da ONG Obreiros do Bem. A atividade, conduzida por Anna Araújo e outros membros do grupo, teve como objetivo educar e conscientizar as pessoas sobre a importância da alimentação saudável.

<https://www.facebook.com/share/p/18QNVKixyY/>



Dezembro 2024

Foto: MST São Paulo.

14 e 15/12

**Vivência Agroecológica
com Ervas Medicinais**
"Manejos, Ritos e Saboaria
Natural"

PROGRAMAÇÃO

FLORESTA NATIVA E SABOARIA
NATURAL

BANHOS E USOS TRADICIONAIS DAS
ERVAS NA CULTURA GUARANI MBYA

AGROECOLOGIA
NO MANEJO E BENEFICIAMENTO DAS ERVAS

RODA DE CONVERSA
"LUTA PELA TERRA, SAÚDE E BEM-VIVER NA
PERSPECTIVA DOS POVOS"

NOITE CULTURAL

**Imersão na Comuna da Terra
Irmã Alberta**

- Café da manhã, Almoço e Jantar
- Teoria e práticas
- Área de camping
- Presente: Sabonete feito na vivência

Inscrições pelo formulário: bit.ly/ErvasMedicinaisIA



SÃO PAULO (SP) - VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA COM ERVAS MEDICINAIS

O MST produziu card convidando a todos para a Vivência Agroecológica com Ervas Medicinais: Manejos, Ritos e Saboaria Natural, realizada em parceria entre o MST da Grande/SP, a Teia dos Povos SP e Guaranis Mbya do litoral sul/SP, na Horta Medicinal do lote da Rosângela, da Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo Movimento em São Paulo (SP). A programação contou com o preparo de sabonetes naturais utilizando ingredientes da mata nativa com roda de conversa e partilhas sobre a luta pela Terra, Saúde e Bem-Viver na perspectiva dos Povos, práticas agroecológicas de manejo e beneficiamento das plantas.

<https://www.facebook.com/share/p/188q9m2dzH/>



Dezembro 2024

Foto: MST SP.



Minidocumentário produzido em território da Reforma Agrária é premiado em festival

Foto: MST SP



SP – CURTA GRAVADO NA COMUNA DA TERRA CONQUISTA PRÊMIO

O minidocumentário produzido na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST/SP – que aborda questões sobre soberania alimentar, agroecologia e enfrentamento à crise climática – foi premiado na edição brasileira do MegaCities ShortDocs – festival global de documentários em curta-metragem, voltado para causas sustentáveis e de impacto social nas grandes cidades. O que evento nasceu em Paris e já completa uma década de criação, contou com parceria entre a marca São Paulo São e a ONG Métropole du Grand Paris.

<https://mst.org.br/2024/12/11/minidocumentario-produzido-em-territorio-da-reforma-agraria-e-premiado-em-festival/>



Dezembro 2024

Foto: MST SP.



SP - HISTÓRIA DE PRODUTORA AGROECOLÓGICA DO MST É PREMIADA

O curta premiado retrata a história da Maria Alves, militante do MST e produtora agroecológica, residente no acampamento Irmã Alberta, organizado pelo MST/SP, que surgiu em julho de 2002 através da mobilização de trabalhadores na luta pela terra, e se consolidou com base na auto-organização do território em “Comuna da Terra”, abrigando cerca de 100 famílias, que resistem a repetidas tentativas de reintegração de posse enquanto aguardam a vontade política do governo paulista para regularização da área, transformando-a em assentamento.

<https://mst.org.br/2024/12/11/minidocumentario-produzido-em-territorio-da-reforma-agraria-e-premiado-em-festival/>



Dezembro 2024

Foto: Welberty Gordon.



SÃO PAULO (SP) - 4ª VIVÊNCIA AGROFLORESTAL NA COMUNA DA TERRA

Foram realizados, na Comuna da Terra Irmã Alberta, no bairro de Perus, na capital paulista, o manejo e a implantação de Sistema Agroflorestal Frutas (SAF's). A 4ª Vivência Agroflorestal na Comuna da Terra, organizada pela Rede Agrofloresta em Movimento pela Reforma Agrária Popular, contou com um mutirão pela manhã, tendo como facilitador José Wilk (Lika), técnico agroecológico pelo MST em Itapeva (SP), agricultor e agrofloresteiro. Unindo campo e cidade na experiência com a terra e levando a Reforma Agrária Popular adiante. Abaixo, imagens da Vivência.

<https://www.facebook.com/share/p/1BTPNrXtdY/>



Dezembro 2024

Foto: Welberty Gordon.



Foto: Welberty Gordon.





Dezembro 2024

Foto: @faust_constte.



**ENCONTRO REGIONAL
MST IARAS 2024**

**"Soberania alimentar e
soberania energética"**



**FUNDAÇÃO
ROSA
LUXEMBURGO
BRASIL E PARAGUAI**

AGUDOS (SP) - ENCONTRO REGIONAL DO MST DE IARAS

As famílias dos assentamentos Zumbi dos Palmares, Maraci, Loiva Lurdes e Rosa Luxemburgo, e dos acampamentos Anita Garibaldi, Neuza Paviato e Aliança – do MST/SP – debateram sobre a produção de alimentos saudáveis e energias renováveis na matriz agroecológica durante o Encontro Regional do MST Iaras (SP): Organicidade, Soberania Alimentar e Soberania Energética, na Escola Popular Rosa Luxemburgo, organizada pelo MST em Agudos (SP), destacando o papel relevante das cooperativas e associações, como formas de organização na luta pela Reforma Agrária Popular e contra a crise climática.

<https://www.facebook.com/share/p/1A3M7vuA7f/>



Dezembro 2024

Foto: Matheus Faustino.



MST em São Paulo realiza balanço sobre lutas no estado durante 34º Encontro Estadual

Foto: Matheus Faustino



CAMPINA DE MONTE ALEGRE (SP) - 34º ENCONTRO ESTADUAL DO MST/SP

O MST realizou o 34º Encontro Estadual em São Paulo, no Centro de Formação da Capauva, em Campina do Monte Alegre (SP). Participaram do Encontro mais de 200 militantes Sem Terra de assentamentos e acampamentos das dez regionais do MST no estado. Depois de um amplo calendário de lutas, o MST chega ao final de 2024, ano em que completou 40 anos de lutas e conquistas, com a realização de dezenas de atividades culturais e formativas nas regiões, fortalecendo a perspectiva da Agroecologia e a Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2024/12/20/mst-em-sao-paulo-realiza-balanco-sobre-lutas-no-estado-durante-34o-encontro-estadual/>



Dezembro 2024

“Esse foi um encontro muito rico onde nós aprofundamos vários temas sobre a nossa militância. O tema organizativo, o tema da questão dos assentamentos, da massificação da luta e da agroecologia. Saímos com um saldo positivo de compromisso com o próximo período para desenvolver um amplo processo de luta e de avanço na Reforma Agrária e nas conquistas econômicas para a nossa base”

DIRIGENTE DESTACA OS PRINCIPAIS DEBATES DO ENCONTRO DO MST

Acima, trecho da fala de Márcio José, da direção nacional do MST. Ele afirmou que, durante o 34º Encontro Estadual do MST/SP, ocorreram debates sobre o desenvolvimento, visando a melhoria da qualidade de vida e fomento à produção nas áreas de Reforma Agrária. Além disso, destacou a importância do fortalecimento da cooperação e da agroindustrialização nos assentamentos para avançar no potencial produtivo e no desenvolvimento das cadeias produtivas.

<https://mst.org.br/2024/12/20/mst-em-sao-paulo-realiza-balanco-sobre-lutas-no-estado-durante-34o-encontro-estadual/>



Dezembro 2024

Foto: João Gabriel Menezes.



Encontro MST SP debate políticas públicas e o papel da Reforma Agrária Popular

Foto: João Gabriel Menezes



SP - ENCONTRO DEBATE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A REFORMA AGRÁRIA

Políticas Públicas para a Reforma Agrária no Estado de São Paulo foi o tema de abertura de abertura dos debates realizados pelo MST em seu 34º Encontro Estadual em São Paulo, realizado em Campina do Monte Alegre (SP). Com a presença de figuras importantes para a Reforma Agrária no Estado, a mesa tratou de analisar os avanços e as principais demandas para atender os assentamentos e o desenvolvimento da produção.

<https://www.facebook.com/share/p/12Dt9ZTW8J6/>



Dezembro 2024

Foto: João Gabriel Menezes.



MST debate questão ambiental durante 34º Encontro Estadual em São Paulo

Foto: João Gabriel Menezes



SP – MST DEBATE A QUESTÃO AMBIENTAL E PLANTA MUDAS DE ÁRVORES

Como simbologia do fechamento deste ciclo de formação realizado no 34º Encontro Estadual em São Paulo, no Centro de Formação da Capauva, em Campina do Monte Alegre (SP), ocorreu a inauguração do Bosque Oziel Alves, instalado no Centro de Formação, no qual foram plantadas mais de 200 mudas de árvores nativas e frutíferas do bioma Mata Atlântica, doadas por meio de uma parceria entre o MST e a UFSCar Lagoa do Sino. Abaixo, imagens do plantio que integra o plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”.

<https://mst.org.br/2024/12/17/mst-debate-questao-ambiental-durante-34o-encontro-estadual-em-sao-paulo/>



Dezembro 2024

Foto: João Gabriel Menezes.



Foto: MST São Paulo.





Dezembro 2024

“Enquanto o agro desmata e queima nossas florestas, polui nossos rios, nós do MST reflorestamos e cuidamos dos rios e das florestas. Aqui, hoje, o MST reforça que o seu compromisso é com a conservação da natureza, com a produção de alimentos saudáveis, é com a Reforma Agrária de caráter popular e agroecológica. Nossas centenas de assentamentos em São Paulo e as milhares de famílias assentadas demonstram que é possível, sim, cuidar na natureza enquanto avança na organização das cadeias produtivas e gera renda”

DIRIGENTE DO MST DESTACA O PAPEL DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Acima, depoimento de Joice Lopes, da direção estadual do MST em São Paulo. Segundo ela, a pauta da questão ambiental se vincula diretamente à questão agrária. E que, neste tempo histórico, frente ao ritmo acelerado de espoliação da natureza que serve para acumular capital, não há saídas efetivas para a crise ecológica se não pela via da Reforma Agrária Popular. Por isso, enfrentar o latifúndio e as grandes corporações que lucram com a destruição dos bens comuns é uma tarefa central na luta anticapitalista e anti-imperialista.

<https://mst.org.br/2024/12/17/mst-debate-questao-ambiental-durante-34o-encontro-estadual-em-sao-paulo/>



Dezembro 2024

Foto: Lia Bianchini.



CURITIBA (PR) – 21ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

A 21ª Jornada de Agroecologia, realizada no Paraná, reuniu cerca de 7 mil participantes e deixou uma marca de resistência e esperança na luta por justiça ambiental. Esta edição aconteceu pela primeira vez no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o maior campus da instituição, em Curitiba. A diversidade foi uma das protagonistas do evento, com 250 feirantes oferecendo 267 variedades de produtos da agricultura familiar e da Reforma Agrária, 751 itens da economia solidária e 1.185 tipos de sementes crioulas.

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>

Dezembro 2024

Foto: Leandro Laques.



CURITIBA - MARCHA DE ABERTURA DA 21ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Nesta edição, a 21ª Jornada de Agroecologia, realizada no Centro Politécnico da UFPR, em Curitiba (PR), contou com o patrocínio da Caixa, Itaipu Binacional, Correios, Fundação Banco do Brasil e Governo Federal, e apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Cooperativa de Crédito Cresol e Cooperativa Central da Reforma Agrária (CCA), organizadas pelo MST.

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>



Dezembro 2024

Foto: Lia Bianchini.



RECONSTRUÇÃO - COOTAP PARTICIPA DA JORNADA DE AGROECOLOGIA

Após nove meses da devastadora enchente no Rio Grande do Sul, a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap) realizou sua primeira feira interestadual. Jaqueline Argolo, integrante da cooperativa, compartilhou a jornada de reconstrução. “No dia 3 de março, uma enchente destruiu a cidade de Eldorado [sede da Cootap] e levou toda nossa produção de arroz agroecológico. Perdemos 90% das lavouras e ficamos 20 dias com a cooperativa debaixo d’água.”

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>



Dezembro 2024

“A nossa família, o MST, os movimentos sociais, foram muito solidários com as cozinhas, com a limpeza das casas. Com esse apoio conseguimos nos reerguer. Hoje, já plantamos 60% das lavouras de arroz da marca Terra Livre e esperamos uma linda colheita em março”

RECONSTRUÇÃO - INTEGRANTE DA COOTAP DESTACA A SOLIDARIEDADE

Acima, trecho da fala de Jaqueline Argolo, integrante da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), organizada pelo MST/RS, durante a participação na Feira da Agrobiodiversidade, realizada na 21ª Jornada de Agroecologia, Curitiba (PR).

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>



Dezembro 2024

Foto: Lia Bianchini.



FEIRA DA AGROBIODIVERSIDADE NA 21ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Ao todo, participaram da Feira da Agrobiodiversidade, realizada na 21ª Jornada de Agroecologia, Curitiba (PR), 60 empreendimentos de economia solidária, com artesanatos, cosméticos naturais e alimentos, e 14 cooperativas da Reforma Agrária e da agricultura familiar, com alimentos agroecológicos frescos e industrializados. Acima, em destaque, Jennifer Serna, visitante da Feira.

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>



Dezembro 2024

“Gosto de trazer minha filha para conhecer de onde vem o que consumimos. As barraquinhas de sementes crioulas ajudam a mostrar para ela a importância da agricultura familiar e da agroecologia.

Cada vez que comemos uma fruta como araçá ou butiá, revivemos memórias de infância, e isso não tem preço”

VISITANTE DA FEIRA SE RECONECTA COM AS ORIGENS DOS ALIMENTOS

Acima, trecho do depoimento de Jennifer Serna, visitante da Feira. Para ela, a 21ª Jornada de Agroecologia, em Curitiba (PR), é uma oportunidade única de reconectar com as origens dos alimentos. Durante sua visita à Feira da Agrobiodiversidade, Jennifer destacou que além de levar para casa geleias, farinhas e cerâmicas, a feira proporcionou uma experiência sensorial. Segundo ela, por meio dessa vivência que a Jornada proporciona, partilha com seu esposo nordestino suas raízes culturais.

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>



Dezembro 2024

Foto: Lia Bianchini.



O capitalismo não dá conta da demanda da população, diz Stedile na 21ª Jornada de Agroecologia

Foto: Lia Bianchini



PR - PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA 21ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

A programação cultural da 21ª Jornada da Agroecologia, realizada em Curitiba (PR), contou com shows e apresentações culturais, três conferências e mais de 30 oficinas, seminários e rodas de conversa. João Pedro Stedile esteve na primeira conferência da Jornada; Ana Chã, Thiago Torres (Chavoso da USP) e Maria Isabel Limongi participaram de conferência no terceiro dia da Jornada; e Leonardo Boff ministrou conferência no quarto dia da Jornada. Confira, abaixo, imagens das conferências.

<https://mst.org.br/2024/12/09/21a-jornada-de-agroecologia-reune-7-mil-pessoas-e-reafirma-a-luta-por-justica-ambiental/>



Dezembro 2024

Foto: João Pompeu.



Foto: João Pompeu.





Dezembro 2024

Foto: Vitória Smarci.



“Territórios da Reforma Agrária são exemplos vivos de conservação”, diz engenheira do IAT

Foto: Vitória Smarci

SEMINÁRIO “PROJETO AMBIENTAL NA REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ”

O Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, realizado durante a 21ª Jornada da Agroecologia, no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, reuniu lideranças, técnicos e agricultores para discutir a construção de um futuro com floresta em pé, comida saudável e boas relações nos territórios da Reforma Agrária. Com discussões que abordaram desde os desafios da crise ambiental até estratégias para sua superação, o evento destacou a potência transformadora dos assentamentos no Paraná.

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

**“Esses números mostram
que os territórios da
reforma agrária são
exemplos vivos de
conservação, produção
sustentável e proteção da
biodiversidade”**

PESQUISADORA DO IAT MOSTRA A FORÇA DA REFORMA AGRÁRIA NO PR

Acima, trecho da fala de Claudia Sonda, pesquisadora do Instituto Água e Terra (IAT). Durante o Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, realizado na UFPR, em Curitiba, ela apresentou dados que reafirmam a força da Reforma Agrária para a preservação ambiental. Ela revela que vegetação nativa em assentamento é quase 10% maior do que exige a legislação. Estudo baseado no CAR mostrou que os 333 assentamentos cadastrados no PR mantêm, em média, 29,4% de vegetação nativa, superando os 20% exigidos por lei.

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

Foto: Vitória Smarci.



SEMINÁRIO APONTA SOLUÇÕES PARA MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA

O Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, realizado durante a 21ª Jornada da Agroecologia, no Centro Politécnico da UFPR, em Curitiba, não apenas denunciou as causas da crise ambiental, mas apontou soluções concretas, reafirmando o papel central da Reforma Agrária Popular. Da massificação da agroecologia às práticas de preservação ambiental, os territórios da Reforma Agrária mostram que é possível construir um modelo de desenvolvimento que valorize a vida em todas as suas formas.

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

“Produzir de forma agroecológica significa aliar-se à natureza, promovendo soberania alimentar e transformando as relações humanas”

PLANO NACIONAL DE PLANTIO – MASSIFICAR A AGROECOLOGIA

Acima, trecho da fala de Bárbara Loureiro, da coordenação do plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis” e do setor de produção do MST, durante o Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, realizado na UFPR, em Curitiba. Ela destacou que a crise ambiental está enraizada em uma lógica de desigualdades estruturais e práticas de exploração típicas do modelo capitalista. Entre as estratégias apontadas, Bárbara frisou a necessidade de massificar a agroecologia como um projeto político.

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

Foto: Arquivo.



RECUPERAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO NO ASSENTAMENTO PALMARES

No Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, realizado em Curitiba (PR), Giovani Braun, diretor-presidente da Coana – MST/PR – apresentou a iniciativa desenvolvida no assentamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST. Lá, em 2010, teve início um projeto de recuperação de 67 hectares da Área de Preservação Permanente às margens do Rio Paraná, onde foram plantadas 111 mil árvores e as 22 famílias que vivem no assentamento conseguiram restituir a reserva legal que havia sido devastada pelo agronegócio.

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

Foto: Julio Carignano.



MST/PR APRESENTA EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS EM SEMINÁRIO

Assim como o trabalho no assentamento Zumbi dos Palmares, no Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, em Curitiba (PR), Giovani Braun, diretor-presidente da Coana, também compartilhou experiências inspiradoras da comunidade Agroflorestal José Lutzenberger, do Assentamento Eli Vive, do trabalho com frutas nativas, realizado pelo MST na região Centro do Paraná, assim como da Jornada na Natureza, na comunidade Dom Tomás Balduino, em Quedas do Iguaçu (PR).

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

Foto: Vitória Smarci.



SEMINÁRIO APRESENTA PROJETOS DE PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

Durante o Seminário “Projeto Ambiental na Reforma Agrária no Paraná”, realizado em Curitiba (PR), também foram apresentados projetos de promoção da agroecologia em todo o Paraná, apoiados pela empresa pública Itaipu Binacional. Um é o projeto “Semeando Gestão” feito em parceria com cooperativas e associações da Reforma Agrária organizadas pelo MST, e o projeto “Bem Viver”, que fortalece a agroecologia, aliada às práticas de saúde, arte e comunicação popular.

<https://mst.org.br/2024/12/10/territorios-da-reforma-agraria-sao-exemplos-vivos-de-conservacao-diz-engenheira-do-iat/>



Dezembro 2024

Foto: Ceagro.

Arte e Agroecologia: Políticas Culturais para Povos dos Campos, Águas e Florestas

06/12
sexta-feira



“Eu venho de uma família preta com problemas de saúde ligados à alimentação. As pessoas não têm noção de como alguns alimentos são agressivos. Isso deve ser uma pauta da resistência nas periferias.”

Rincón Sapiência
MC, produtor musical e empresário

21ª Jornada de Agroecologia 04 a 08 dezembro
UFPR - Politécnico
Curitiba - PR

21ª JORNADA DE AGROECOLOGIA - SEMINÁRIO ARTE E AGROECOLOGIA

O Comitê de Cultura do Paraná e da Construção Nacional do Hip Hop – Paraná realizou o Seminário Arte e Agroecologia: Políticas Culturais para os Povos do Campo, Águas e Florestas, integrando a programação da 21ª Jornada de Agroecologia, realizada pelo MST em Curitiba (PR). A atividade trouxe ao público questões relativas ao direito dos povos de permanecerem em seus territórios, promovendo e preservando suas culturas. Parte dessas culturas expressadas pela produção de alimentos saudáveis e pelo fazer artístico. Confira, abaixo, depoimentos.

<https://www.facebook.com/share/p/1AXmEbGdko/>



Dezembro 2024

Foto: Ceagro.

Arte e Agroecologia: Políticas Culturais para Povos dos Campos, Águas e Florestas

06/12
sexta-feira



“O MinC criou um GT para discutir uma Política Nacional para as Culturas Tradicionais e Populares. No próximo ano, faremos uma série de encontros e debates, num processo de muito diálogo.”

Loa Campos
Coordenadora do Escritório do MinC no Paraná

21ª Jornada de Agroecologia 04 a 08 dezembro
UFPR - Politécnico
Curitiba - PR

Foto: Ceagro.

Arte e Agroecologia: Políticas Culturais para Povos dos Campos, Águas e Florestas

06/12
sexta-feira



“Pra mim, agroecologia é poder enxergar a diversidade do mundo numa horta. E isso, enxergar a beleza, a gente só consegue fazer através da arte.”

Lucinha Martins Pereira
Assentada da reforma agrária de Minas Gerais

21ª Jornada de Agroecologia 04 a 08 dezembro
UFPR - Politécnico
Curitiba - PR



Dezembro 2024

Foto: Ceagro.

Arte e Agroecologia: Políticas Culturais para Povos dos Campos, Águas e Florestas

06/12
sexta-feira



"Ao Comitê não cabe levar a cultura pra lugar nenhum. A cultura já existe nos territórios. O que cabe ao Comitê é fortalecer, fazer a política pública chegar lá."

João Paulo Mehl
Coordenador Comitê de Cultura do Paraná

21ª Jornada de Agroecologia 04 a 08 dezembro
UFPR - Politécnico
Curitiba - PR

Foto: Ceagro.

Arte e Agroecologia: Políticas Culturais para Povos dos Campos, Águas e Florestas

06/12
sexta-feira



"Pra fazer agroecologia, a gente precisa se fundamentar na cultura das pessoas. É a partir dessas marcas que as famílias produzem comida, e não produto. Fazem agricultura, não agronegócio."

Maurício Leonard de Souza
Professor da Universidade Federal de Ouro Preto

21ª Jornada de Agroecologia 04 a 08 dezembro
UFPR - Politécnico
Curitiba - PR



Dezembro 2024

Foto: Lia Bianchini.



Carta da 21ª Jornada de Agroecologia aponta agronegócio como um dos principais responsáveis pela crise climática

Foto: Lia Bianchini



CRISE CLIMÁTICA - CARTA DA 21ª JORNADA APONTA OS RESPONSÁVEIS

Após cinco dias de debates e trocas na 21ª Jornada de Agroecologia, realizada no Paraná, foi apresentada a carta oficial desta edição. O documento alerta para a grave crise social e humanitária que enfrentamos, marcada por guerras, destruição ambiental e violações de direitos humanos. O agronegócio é destacado como um dos principais responsáveis pela crise ambiental, devido ao desmatamento, aos monocultivos, à pecuária em larga escala, às redes de transporte extensas e ao uso abusivo de agrotóxicos.

<https://www.facebook.com/share/p/15q6b4bn5L/>



Dezembro 2024

Foto: Mídia Sem Terra.



JARDIM ALEGRE (PR) - COCAVI COMPLETA 15 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivai Ltda (Cocavi), localizada no assentamento 8 de Abril, organizada pelo MST em Jardim Alegre (PR), completou 15 anos de lutas e conquistas. Fundada por um grupo de 26 camponeses, com o passar dos anos, a cooperativa se fortaleceu e cresceu, com muito esforço e dedicação das famílias assentadas. Hoje, com cerca de 400 famílias associadas, abrange várias áreas na produção: leite, hortifruti, alho livre de vírus, panificados, ovos orgânicos e convencionais. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Au4tQA9V3/>

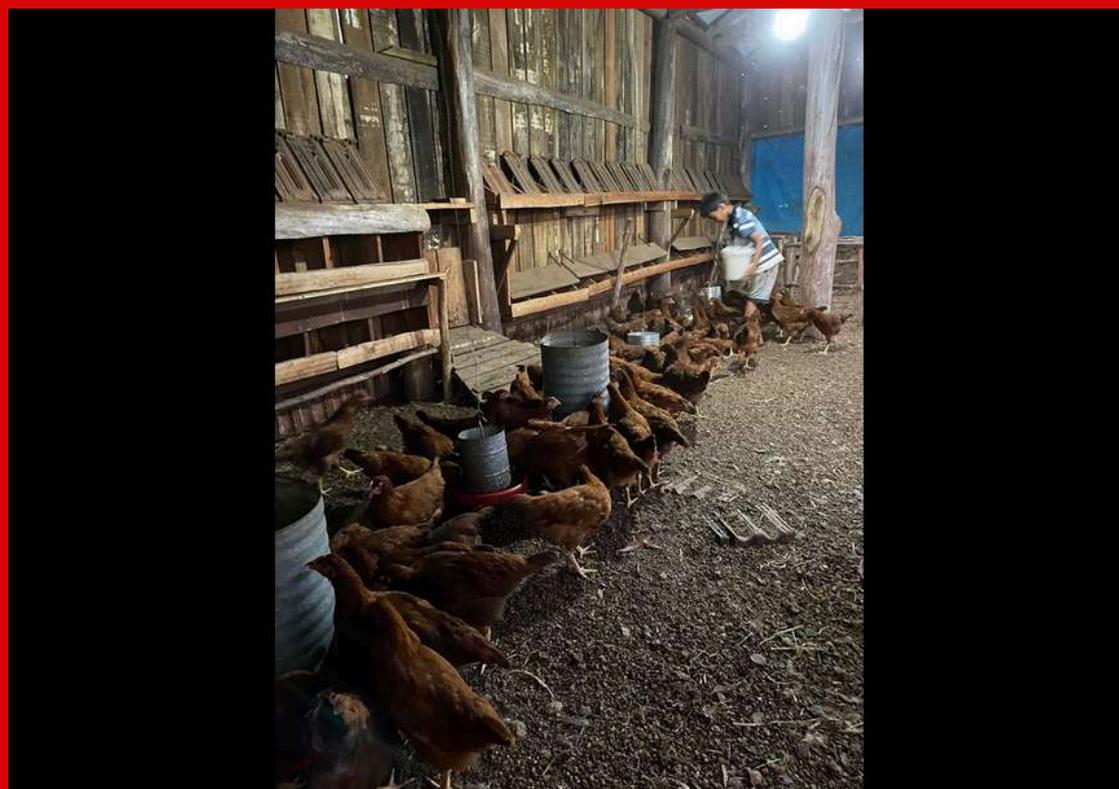


Dezembro 2024

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Dezembro 2024

Foto: @vilmaracordede, @rodrigossilva.5 e @claudemirsilva.silva.35175.



RIO BONITO DO IGUAÇU - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE AGROFLORESTAL

O MST na região centro do Paraná realizou a primeira oficina de implantação de unidade agroflorestral no lote da Ciliana Federici, acampada no acampamento Herdeiros da Terra de 1° de Maio, organizado pelo Movimento em Rio Bonito do Iguaçu (PR). A implantação de Sistemas Agroflorestrais (SAF's) na região centro do Paraná está acontecendo com atuação da equipe técnica do Ceagro Vila Velha, com sede em Rio Bonito do Iguaçu (PR), por meio do Projeto Bem Viver.

<https://www.facebook.com/share/p/15VywfjGuQ/>



Dezembro 2024

Foto: Ceagro.



LARANJEIRAS DO SUL (PR) - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE AGROFLORESTAL

Dez famílias camponesas se reuniram para implantar uma unidade agroflorestal no lote produtivo da Eliane e do Luiz, no assentamento 8 de Junho, organizado pelo MST em Laranjeiras Sul (PR), por meio do plantio de mudas de laranja, caqui, guabiroba, amora, mexerica e muitas outras plantadas. Os mutirões vão continuar até que todas as famílias que participaram da atividade tenham seu SAF implantado. A implantação de SAF's na região centro do Paraná conta com a contribuição da equipe técnica do Ceagro Vila Velha, com sede em Rio Bonito do Iguaçu (PR), por meio do Projeto Bem Viver.

<https://www.facebook.com/share/p/19q2FdFuXK/>



Dezembro 2024

Foto: Ceagro.



MST/PR FAZ O PLANEJAMENTO DE AÇÕES CULTURAIS E AGROECOLÓGICAS

Lideranças e agentes culturais do estado do Paraná se reuniram no Encontro de Mobilização e Planejamento de Ações Culturais e Agroecológicas, realizado no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro Vila Velha), em Rio Bonito do Iguazu (PR), para realizar a projeção de atividades formativas e organizativas para as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR, para 2025. “Que possamos fazer muita Arte e Agroecologia no próximo período!”

<https://www.facebook.com/share/p/1BFa16y8Rn/>



Dezembro 2024

Foto: Alysson A. T. Luvisa, Gilberto A. de Souza e Vilmar A. de Souza.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – MANEJO DA HORTA AGROFLORESTAL

Como parte do projeto Ponto de Cultura, que tem como parceiros a Escola Itinerante Herdeiros do Saber, o Ceagro, a equipe técnica do Projeto Bem Viver e o MST, os educadores, educandos e famílias do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), deram sequência ao manejo da Horta Agroflorestal. A iniciativa pretende plantar mais de 200 mudas de árvores e efetivar uma horta comunitária, que será utilizada como experiência para a prática pedagógicas da escola, envolvendo hortaliças, plantas medicinais em consórcio com árvores adubadeiras. Abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BRx9hTWny/>



Dezembro 2024

Foto: Alysson A. T. Luvisa, Gilberto A. de Souza e Vilmar A. de Souza.



Foto: Alysson A. T. Luvisa, Gilberto A. de Souza e Vilmar A. de Souza.






instituto
cultivar

**INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br